

AUTOR: Elizete Maria de Souza Bueno /Hospital de Clinicas de Porto Alegre/RS.

CO-AUTORES : Claudia Carina C dos Santos /Hospital de Clinicas de Porto Alegre/RS; Rosaura Soares Paczek /Hospital de Clinicas de Porto Alegre/RS; Carina Galvan /Hospital de Clinicas de Porto Alegre/RS.

INTRODUÇÃO

O *check list* é um instrumento de comunicação que propicia interação entre os profissionais da sala cirúrgica. Os riscos ao paciente são uma realidade presente na assistência cirúrgica cabendo às equipes proporem estratégias e estabelecer barreiras para garantir a segurança do paciente. Temos como base a Portaria do MS 529/2013 que criou a Política Nacional de Segurança do Paciente, e o Manual da ANVISA “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”. O erro humano cometido por profissionais de saúde é extremamente elevado no mundo inteiro, sendo que o evento adverso ocorre em cerca de 10% das intervenções cirúrgicas. Evento adverso são os descuidos com a esterilização, utilização inadequada de medicações, quedas, queimaduras, equipamentos defeituosos ou ausentes, falta de leito em terapia intensiva, de condições adequadas de atendimento e falta de práticas e processos seguros.

CONCLUSÃO

Com a utilização do *check list* busca-se melhorar a assistência cirúrgica, a comunicação e trabalho em equipe, a segurança do paciente e a reduzir a incidência de eventos adversos, mesmo lidando com processos complexos empenha-se em ser altamente confiável e manter o compromisso com a segurança em todos os níveis, evitando que os pacientes sofram danos secundários ao procedimento cirúrgico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAYA, Marly Ryoko et al . Análise do registro e conteúdo de checklists para cirurgia segura. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 19, n. 2, p. 246-251, jun. 2015.

FERREIRA, P. C. et al. Adverse event versus medication error: perceptions of nursing staff acting in intensive care. J. res.: fundam. care. online., Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 725-734, abr./jun. 2014.

MENDES, Walter et al . Adaptação dos instrumentos de avaliação de eventos adversos para uso em hospitais brasileiros. Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 11, n. 1, p. 55-66, mar. 2008 .

SOUZA, L. P. et al. Eventos adversos: instrumento de avaliação do desempenho em centro cirúrgico de um hospital universitário. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 127-133, jan./mar. 2011

TOSTES, Maria Fernanda do Prado; HARACEMIW, Annelise; MAI, Lilian Denise. Lista de verificação de segurança cirúrgica: Considerações a partir da micropolítica institucional. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 20, n. 1, p. 203-209, mar. 2016.

OBJETIVOS

Identificar as principais vantagens e desvantagens no uso dos protocolos de segurança a partir do *check list* de cirurgia segura em centro cirúrgico.

MÉTODO

Pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo de modo dedutivo. Foram selecionados artigos em revista e bases eletrônicas de dados no SciELO e LILACS.



RESULTADOS

A lista de verificação de segurança cirúrgica padronizada *check list*, com checagem verbal dos itens pela equipe multidisciplinar na sala cirúrgica, tem a finalidade de reduzir erros e danos ao paciente, é realizada em três fases: antes do início da anestesia, antes do início da cirurgia e antes da saída do paciente da sala cirúrgica. Sendo que em cada fase o coordenador da lista deve confirmar se a equipe cirúrgica completou todas as tarefas para aquela etapa, antes de prosseguir para nova fase. O instrumento visa à conferência de itens que comprometam a segurança do paciente. Mas, não basta que as instituições imponham os protocolos, é preciso que os profissionais façam uso da ferramenta apresentada. O bom uso se dá quando as equipes compreendem a importância, as necessidades, enfim, aceitam o processo e incorporam ‘o novo’ à prática diária. Realizar a checagem por meio do coordenador, com participação do paciente e equipe é essencial para o sucesso do procedimento. O simples fato da checagem dos dados do paciente, informações clínicas, disponibilidade e bom funcionamento de materiais e equipamentos levam ao sucesso ou fracasso do procedimento, garantindo adesão aos processos fundamentais do cuidado cirúrgico sendo mais seguro e confiável. Para tanto, a utilização de uma, ou de várias, lista de verificação (*check list*) traz inúmeras vantagens. Os serviços devem elaborar suas listas específicas, dependendo da complexidade dos procedimentos que são realizados.